

FREQUÊNCIA DE AGENTES INFECCIOSOS EM AMOSTRAS DE HEMOCULTURA EM PACIENTES QUEIMADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO EM FORTALEZA/CE

MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES; REJANE MORAES FALCÃO;
WAGNA MARIA DA SILVA ROCHA MACIEL; LIDIA GOMES RIBEIRO; REBECA SOUZA
VENTURA MARANHÃO

INTRODUÇÃO: Nos últimos 50 anos, a mortalidade de pacientes em decorrência de grandes queimaduras reduziu devido à expansão do conhecimento acerca da fisiopatologia da injúria térmica. Entretanto, esses indivíduos continuam suscetíveis ao desenvolvimento de infecções secundárias, visto que em pacientes com mais de 40% da área corporal queimada, 75% das mortes estão correlacionadas com infecção das feridas e infecções sistêmicas. Dentre os microrganismos associados a estas infecções estão os fungos, bactérias Gram-positivas, Gram-negativas, sobretudo *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*. Assim, é importante investigar o perfil de colonização bacteriana nesses pacientes, a fim de fornecer uma terapêutica adequada, reduzindo a mortalidade, o tempo de internação e promover uso racional de antimicrobianos. **OBJETIVOS:** Avaliar a incidência dos principais microrganismos encontrados em infecções de corrente sanguínea em pacientes queimados hospitalizados. **METODOLOGIA:** Esse estudo é do tipo descritivo, retrospectivo e documental. Foram analisados resultados de amostras de hemoculturas positivas do setor centro de tratamento de queimados, no ano de 2021. A identificação da microbiota deu-se através do aparelho Vitek 2/ Biomérieux. **RESULTADOS:** Das 2594 hemoculturas positivas para crescimento bacteriano em aparelho BACT/ALERT, a maior incidência foi de estafilococos coagulase negativa (61,4%). As bactérias *Klebsiella pneumoniae* (6,8%), *Pseudomonas aeruginosa* (6,6%), *Acinetobacter baumannii* (5,4%) e *Staphylococcus aureus* (4,9%) também estiveram presentes nestas amostras, assim como leveduras do tipo: *Candida spp* (4,5%). O restante (10,4%) dos microrganismos encontrados são de pouca relevância clínica, como *Serratia spp*. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, os agentes etiológicos mais frequentes nas amostras das hemoculturas analisadas foram os estafilococos coagulase negativa que vivem em simbiose na pele humana íntegra. Entretanto, os resultados colaboram para a hipótese de que a lesão epitelial após a queimadura facilitaria o acesso à corrente sanguínea, e a disfunção orgânica auxiliaria na proliferação desses microrganismos pois logo após o dano tem invasão tecidual facilitada.

Palavras-chave: Hemoculturas, Infecção da corrente sanguínea, Bacteremia, Agentes infecciosos, Pacientes queimados.